



# Plano de Gestão

2025-2028

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO



# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>O Candidato</b>	<b>05</b>
<b>A Candidata Substituta</b>	<b>07</b>
<b>Eixo 1. Organização Administrativa</b>	<b>08</b>
<b>Eixo 2. Infraestrutura</b>	<b>10</b>
<b>Eixo 3. Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>13</b>
<b>Eixo 4. Tecnologia</b>	<b>16</b>
<b>Eixo 5. Inclusão, Permanência e Acessibilidade</b>	<b>17</b>
<b>Eixo 6. Segurança Patrimonial</b>	<b>19</b>
<b>Eixo 7. Bem-Estar e Política de Integridade</b>	<b>20</b>
<b>Eixo 8. Cultura, Esporte e Lazer</b>	<b>22</b>
<b>Eixo 9. Relações Institucionais</b>	<b>23</b>

---

# Apresentação

O Centro de Ciências Jurídicas e Políticas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (CCJP/UNIRIO), localizado na Rua Voluntários da Pátria nº 107, em Botafogo, constitui um dos cinco centros da UNIRIO – os demais são: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET); Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH); e Centro de Letras e Artes (CLA).

O CCJP teve como base a Escola de Ciências Jurídicas (ECJ), fundada em 1991, cujo curso de graduação tem estado nos últimos anos entre os melhores do país, segundo a avaliação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em 2009, o CCJP, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), incorporou duas novas Escolas: a Escola de Ciência Política (ECP), que comporta o Curso de Bacharelado em Ciência Política, e a Escola de Administração Pública (ADM), que oferece o Curso de Bacharelado em Administração Pública.

A criação desses novos cursos permitiu a contratação de novos docentes, a maioria deles em regime de dedicação exclusiva. Esta situação viabilizou a integração dos três cursos de graduação do Centro, através da oferta de disciplinas comuns nos períodos iniciais. Os três cursos de graduação do CCJP contam com nota 4 na escala até 5, na avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Além desses três cursos de graduação, o CCJP abriga, desde 2013, o Programa de Pós-graduação em Direito e Políticas Públicas (PPGD) e, desde 2017, o Programa de Pós-graduação em Ciência Política (PPGCP). Ambos os programas receberam nota 4 na avaliação da Capes relativa ao quadriênio entre 2017 e 2020. Em março de 2024, o PPGCP iniciou o seu curso de doutorado, o primeiro do Centro, enquanto o PPGD prepara APCN para iniciar o seu curso de doutorado em 2025.

Nos últimos anos, o CCJP vem enfrentando sérios problemas de infraestrutura, organização administrativa, atraso tecnológico, insegurança e evasão escolar. Entre os problemas, destacam-se a inexistência de um regimento interno, fluxos operacionais ineficientes, constantes atrasos na reforma do casarão histórico, ausência de refeitório para discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, acúmulo de entulho por diferentes áreas do campus acadêmico, salas de aula mal aparelhadas, furtos de projetores e computadores, banheiros sem materiais de limpeza adequados, entre outros.

---

Desde a fundação do CCJP, a Decania do CCJP vem sendo dirigida por docentes sem dedicação exclusiva, oriundos das Escolas de Direito e/ou de Administração Pública. Há necessidade de revezamento entre as escolas para a direção do CCJP, bem como a incorporação de docentes com o regime de dedicação exclusiva para as tarefas de direção que são cada vez mais complexas. O rodízio entre escolas é saudável e solidifica a harmonia entre os cursos.

Este documento apresenta um plano de gestão para a Decania do CCJP, elaborado por um grande número de membros da comunidade do CCJP, relativo ao quadriênio 2025–2028, que se estrutura em torno de nove eixos centrais de atuação: 1) Organização Administrativa; 2) Infraestrutura; 3) Ensino, Pesquisa e Extensão; 4) Tecnologia; 5) Inclusão, Permanência e Acessibilidade; 6) Segurança Patrimonial; 7) Bem-Estar e Política de Integridade; 8) Cultura, Esporte e Lazer; 9) Relações Institucionais.

---

# O Candidato

**Felipe Borba** é doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/IESP) e professor Associado do Departamento de Estudos Políticos da UNIRIO em regime de Dedicção Exclusiva desde outubro de 2013. Tem como áreas de interesse temas como Democracia, Eleições, Integridade Eleitoral, Instituições Políticas, Metodologia de Pesquisa e Violência Política. Desde seu ingresso na UNIRIO, Felipe Borba desempenhou as seguintes funções acadêmicas e administrativas:

- ✓ **Chefe do Departamento de Estudos Políticos (2016–2020)**
- ✓ **Membro do Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Estudos Políticos (2014–2016)**
- ✓ **Membro das Câmaras de Pesquisa e Bolsas (2015–2019)**
- ✓ **Membro do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (2015–2018 como membro eleito e desde 2020 como membro nato)**
- ✓ **Membro do Comitê Científico (desde 2019)**
- ✓ **Membro da Câmara de Pós-Graduação (desde 2020)**
- ✓ **Membro da Comissão da Plataforma Carolina Bori (desde 2021)**
- ✓ **Membro da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Ciência Política (desde 2021)**
- ✓ **Membro do Grupo de Trabalho responsável pela pesquisa sobre o perfil socioambiental, de acesso à rede e de equipamentos da comunidade universitária da UNIRIO durante a pandemia da COVID-19 (2020)**
- ✓ **Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação responsável pelo monitoramento do conjunto de parcerias celebradas, mediante Termo de Colaboração, Termo de Fomento, ou Acordo de Cooperação, entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e as organizações da sociedade civil e/ou Fundações (desde 2023)**

- 
- ✔ Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Direito e Políticas Públicas (2015–2020)
  - ✔ Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Ciência Política (desde 2017)
  - ✔ Tutor da Potentia – Empresa Júnior dos alunos de Ciência Política da UNIRIO (desde 2015)
  - ✔ Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência Política (desde 2020)
  - ✔ Coordenador do Grupo de Investigação Eleitoral (GIEL)
  - ✔ Coordenador do Observatório da Violência Política e Eleitoral (OVPE)

**Felipe Borba** possui ainda como experiência acadêmica e administrativa:

- ✔ Diretor da Regional Sudeste da Associação Brasileira de Ciência Política – ABCP (2017–2018)
- ✔ Membro do Conselho Editorial da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais – ABRAPEL
- ✔ Pesquisador Jovem Cientista do Nosso Estado da Faperj (desde 2018)
- ✔ Pesquisador Produtividade do CNPq (desde 2020)

---

# A Candidata substituta

**Veronica Bastos** é professora Associada do Departamento de Direito Positivo com mais de 18 anos de dedicação à UNIRIO, sendo os últimos 12 anos como professora em regime de Dedicação Exclusiva. Atualmente, é responsável pelas disciplinas de Prática Jurídica I e II, em Direitos Humanos. Desde seu ingresso na UNIRIO, Veronica Bastos desempenhou importantes funções acadêmicas e administrativas na universidade, com destaque para:

- ✔ **Diretora do curso de Direito (2021–2024)**
- ✔ **Coordenadora do Curso de Direito (2019–2020)**
- ✔ **Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica – NPjur**
- ✔ **Coordenadora do programa de extensão Assistência Jurídica Gratuita**
- ✔ **Coordenadora do projeto de extensão Liga Acadêmica de Ciências Criminais–LACCRIM**
- ✔ **Membra do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito**
- ✔ **Conselheira eleita e nata do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão**
- ✔ **Membra da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD**
- ✔ **Membra da Comissão de Sustentabilidade**
- ✔ **Membra do Comitê Permanente de Coordenação das Ações Internas e Externas de Prevenção e Enfrentamento do Novo Coronavírus**

---

# Eixo 1. Organização Administrativa

O CCJP carece de uma organização administrativa eficiente. Em boa medida, essa ineficiência decorre da falta de um regimento interno que estabeleça a estrutura e as normas de funcionamento do Centro, tempo máximo de mandato de decanos e conselheiros, calendário de eleições, critérios de composição e seleção de conselheiros, competências administrativas de seus membros, entre outros. Houve uma tentativa de criação de um regimento em 2016, porém a ideia não avançou e hoje o tema está esquecido.

Não há um conjunto de critérios bem definidos para utilização dos espaços físicos por docentes, setores administrativos, núcleos de extensão e pesquisa, empresas juniores, diretórios e centros acadêmicos e associações atléticas estudantis. A falta de critérios gera conflitos desnecessários e, por consequência, a desarmonia entre os membros da comunidade.

Outra questão diz respeito ao sistema de empréstimo e utilização de materiais tecnológicos usados por docentes em salas de aulas, como computadores, aparelhos de datashow, extensores, cabos de transmissão (HDMI e VGA) e adaptadores para tomadas, que muitas vezes são misturados, além frequentemente serem incompatíveis com a infraestrutura elétrica. O material existente não atende a toda demanda e a regra vigente é a de “quem chegar primeiro”. Além disso, sobrecarrega o docente que precisa instalar todo o equipamento, atrasando o início das aulas. Um dos compromissos deste plano de gestão é deixar computadores e projetores definitivamente instalados em todas as salas de aula.

O CCJP necessita de canais institucionais de comunicação. Muitas vezes, as reuniões de Conselho do Centro são convocadas em grupos privados de Whatsapp sem a devida divulgação para toda a comunidade, concentrando o poder de decisão entre aqueles que dispõem de informações privilegiadas e alienando a maior parte dos discentes, técnicos-administrativos e docentes da tomada de decisões que interessam a todos. Um canal no Instagram, supostamente oficial, foi criado apenas no final de fevereiro deste ano, e seu conteúdo não é claramente o de um espaço de avisos institucionais. Isto se agrava pela falta de um Regimento Interno do CCJP, pois decisões são tomadas com presença ínfima de membros de nossa comunidade.



---

# Eixo 1. Organização Administrativa



## Metas e Objetivos:

1. Formar comissão para elaborar uma minuta de regimento interno a ser apreciado e votado pela comunidade do CCJP;
2. Criar canais institucionais de comunicação;
3. Elaborar calendário público de reuniões;
4. Realizar ampla discussão sobre a utilização dos espaços físicos;
5. Desenvolver fluxos eficientes de utilização de materiais de apoio às aulas.

---

## Eixo 2. Infraestrutura

A infraestrutura é o principal gargalo e fonte de ampla insatisfação entre os membros da comunidade do CCJP. São muitas as carências enfrentadas no Centro, entre as quais podemos citar salas de aulas mal equipadas, banheiros sem materiais de higiene, ausência de espaço de convivência e falta de refeitório para lanches e refeições. Também deve ser registrada a precária condição do auditório, com vazamentos constantes e mofo em suas paredes.

Desde o início da reforma do casarão, a situação da infraestrutura e do ambiente de trabalho ficou ainda mais precarizada. Atualmente, servidores da secretaria e do protocolo, coordenadores de curso e diretores de escola compartilham o mesmo espaço físico, prejudicando as condições de trabalho e o atendimento discente. Com o atraso da reforma, paralisada à espera de aditivo, não se observa a busca de uma solução imediata para este problema.

Dentre as deficiências de infraestrutura do CCJP, a condição física dos banheiros merece atenção imediata. Em muitas ocasiões, os seus usuários não dispõem de papel higiênico, sabonete e papel toalha. Há também banheiros sem porta e banheiros com as tampas dos vasos sanitários danificadas, causando desconforto e impedindo a privacidade necessária.

Outra questão que merece atenção imediata é a situação das salas de aula, que carecem de equipamentos, iluminação e conforto adequados. As cadeiras usadas para discentes e as mesas de apoio aos docentes estão, em sua maioria, velhas e danificadas. Os vidros das janelas estão quebrados ou cobertos por pedaços de madeiras. Em muitas ocasiões, o ar condicionado não funciona e/ou não há controle remoto para ligá-lo. Muitas salas de aula ainda mantêm as tomadas para dois pinos e não estão próximas da mesa do docente. Isso requer a utilização de equipamento extra, como adaptadores de tomadas e extensões. A iluminação separada para a parte da frente da sala e para a parte dos fundos também é necessária para as aulas com projeção; hoje alunos e professores devem optar entre ter aulas no escuro ou terem dificuldade de ler o conteúdo projetado na parede.

Esse problema não é exclusivo das salas de aula e se repete nos demais ambientes de trabalho do CCJP. Recentemente, a biblioteca setorial do CCJP adquiriu novos computadores que não puderam ser instalados devido à incompatibilidade entre os plugs dos computadores e as tomadas. Apesar de um chamado ter sido feito, nunca houve a troca das tomadas que fossem compatíveis com os computadores. Desse modo, as bibliotecárias precisaram recorrer a extensores e adaptadores, situação longe do ideal.

---

## Eixo 2. Infraestrutura

Os docentes do CCJP não dispõem de local adequado de trabalho dentro do Centro. Esta situação é ainda mais precária para docentes em regime de dedicação exclusiva, que são forçados a trabalhar em suas próprias residências. Também não há espaço adequado para atendimento a discentes no CCJP, prejudicando o funcionamento de grupos de pesquisa e os encontros entre docentes e discentes para orientações de iniciação científica e/ou trabalhos de conclusão de curso. Com a reforma do casarão e a ampliação do espaço físico do CCJP, uma das metas é a destinação de um espaço de trabalho para docentes, equipado com mesas e cadeiras de escritório.

O CCJP não conta com espaço de convivência, o que dificulta o uso do campus universitário como local de interação fora das aulas. No intervalo entre as aulas, os estudantes precisam esperar em pé ou sentar no chão, pois não há acomodação apropriada para o repouso. Ao mesmo tempo, o CCJP não tem refeitório e/ou um serviço para lanches e refeições. A antiga instalação do restaurante Rio Food está abandonada e não há nenhuma alternativa sendo discutida internamente. Esse problema leva discentes a se deslocarem até o restaurante universitário na Urca e a servidores técnico-administrativos e docentes a buscarem alternativas nos restaurantes caros de Botafogo.

Ademais, o auditório do CCJP está com o carpete rasgado e parte das paredes tomadas por mofo, mesmo após as frequentes intervenções realizadas no teto da edificação para evitar infiltrações causadas pela chuva.

Por fim, o CCJP não está equipado para videoconferências. Não há espaço e os computadores do centro não possuem câmeras. Essa deficiência dificulta a realização de aulas e bancas híbridas, além de outras atividades acadêmicas que contam com membros externos à UNIRIO.

---

# Eixo 2. Infraestrutura



## Metas e Objetivos:

1. Manter a comissão de obras;
2. Estabelecer diálogo permanente com a Reitoria e a PROAD para providenciar, de maneira ágil, as reformas e reparos necessários;
3. Destinar espaço no CCJP para trabalho docente;
4. Buscar fontes externas de financiamento para reformas e obras estruturais;
5. Padronização das instalações elétricas com tomada de 3 pinos;
6. Instalações de tomadas próximas às mesas dos docentes;
7. Criar e equipar espaços de convivência dentro do CCJP;
8. Negociar a instalação de uma filial do restaurante universitário no CCJP;
9. Elaborar pesquisa interna para detectar as demais insatisfações e estabelecer prioridades.

---

# Eixo 3. Ensino, Pesquisa e Extensão

O CCJP é um centro de ensino, pesquisa e extensão de elevado nível acadêmico. Os alunos do curso de Direito estão entre os mais bem colocados na prova da OAB, enquanto que os de Administração e Ciência Política se destacam por ocuparem posições profissionais tanto no serviço público quanto no privado.

Nos últimos anos, o CCJP expandiu a sua rede de ensino para cursos de pós-graduação. Em 2013, foi fundado o Programa de Pós-graduação em Direito e Políticas Públicas e, em 2017, o Programa de Pós-graduação em Ciência Política. Os dois cursos receberam nota 4 na última Avaliação Quadrienal da Capes (2017-2020). Em 2024, o PPGCP passou também a contar com o curso de doutorado em Ciência Política, o único da rede federal na cidade do Rio de Janeiro. Atualmente, o PPGD prepara o seu pedido de abertura de curso de doutorado. A expansão da pós-graduação é uma das melhores notícias do CCJP, pois a integração entre graduação e pós-graduação robustece o ensino, a pesquisa e a extensão.

No entanto, desde a pandemia da Covid-19, nota-se um esvaziamento do ensino superior brasileiro. O número de jovens à procura de uma vaga no ensino superior diminuiu ao mesmo tempo em que aumentaram as taxas de evasão escolar. Este é um desafio para todo o ensino superior brasileiro, público ou privado, e não poderia ser diferente na UNIRIO e nos cursos que compõem o CCJP.

Diante desse novo desafio, a UNIRIO e o CCJP precisam diagnosticar as razões do abandono de curso. Para isso, uma das metas contidas neste plano de gestão é realizar estudo sobre perfil socioeconômico dos alunos, mapear as suas demandas e compreender os motivos da evasão e/ou da troca de cursos.

O CCJP reúne inúmeros grupos de pesquisa e de extensão. Esses espaços são de enorme importância pela incorporação de alunos em projetos de pesquisa e também pela realização de atividades extensionistas. Neste campo de ação, o Núcleo de Prática Jurídica se destaca pelo oferecimento de assistência jurídica gratuita à população em situação de vulnerabilidade social. Outro trabalho de extensão importante é o projeto Ciência Política nas Escolas, promovido pela Escola de Ciência Política, que leva ensinamento e cidadania para escolas públicas do Rio de Janeiro. É compromisso deste plano de trabalho garantir apoio para iniciativas como estas.

---

## Eixo 3. Ensino, Pesquisa e Extensão

No processo de formação de discentes, as empresas juniores ocupam lugar privilegiado por serem, em muitos casos, a primeira experiência profissional do jovem estudante. Nas empresas juniores, os estudantes desenvolvem habilidades de liderança, trabalho em equipe, gestão de negócios e capacidade de negociação. O CCJP conta com duas empresas: Potentia Assessoria e Consultoria da Escola de Ciência Política e a Límina Consultoria EJ da Escola de Administração. Nosso compromisso é apoiar essas e outras empresas juniores com apoio técnico e infraestrutura.

As obras do casarão precisaram retirar parte do espaço da biblioteca setorial do CCJP para abrir um corredor entre o elevador e o casarão para pessoas com deficiência. Embora necessária, esta intervenção diminuiu o já reduzido espaço da biblioteca do CCJP. A biblioteca é um dos poucos locais que discentes dispõem para estudo no CCJP. Ampliar o espaço da biblioteca é uma discussão que precisa ser feita tanto para garantir o acesso de discentes ao conhecimento quanto para melhorar as condições de trabalho da equipe técnica local.

A gestão acadêmica do CCJP é composta pela Decania, diretores de escola, coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação e chefes de departamento. Um compromisso deste plano de gestão é manter permanente o diálogo com esses gestores, o que não vem ocorrendo ultimamente.

---

# Eixo 3. Ensino, Pesquisa e Extensão



## Metas e Objetivos:

1. Reforçar a Integração entre cursos de graduação e pós-graduação;
2. Consolidar os cursos de pós-graduação;
3. Apoiar grupos de pesquisa e de extensão;
4. Apoiar as atividades Núcleo de Práticas Jurídicas;
5. Buscar suporte para expansão do espaço físico da biblioteca;
6. Realizar estudo sobre perfil dos alunos, demandas e motivos de evasão;
7. Promover parcerias e intercâmbios;
8. Manter diálogo permanente com todos os gestores acadêmicos do CCJP.

---

# Eixo 4. Tecnologia

Como já mencionado em diferentes passagens, as salas de aula não dispõem de equipamentos necessários para o exercício da docência. Faltam projetores e computadores, o que força os docentes a solicitarem o empréstimo desses equipamentos ou recorrerem a equipamentos próprios. Uma prioridade será a instalação permanente de computadores e projetores em todas as salas de aula.

Muitas salas têm ainda tomadas do modelo de dois pinos e/ou não dispõem de pontos de tomada próximos às mesas dos docentes, forçando à utilização de extensores com mais de dois metros de comprimento. Desse modo, são compromissos promover a padronização da parte elétrica e instalar pontos de energia próximos às mesas de apoio dos docentes.

A rede WiFi do Centro melhorou consideravelmente no último ano. Hoje, é possível acessar a internet no campus e nas salas de aula. No entanto, a rede WiFi é exclusiva para membros internos da UNIRIO e não permite o acesso para visitantes. Este fato dificulta a organização de eventos e bancas com membros externos.



## Metas e Objetivos:

- 1. Salas de aula com projetores;**
- 2. Salas de aula com computadores;**
- 3. Padronização da rede elétrica das salas de aula;**
- 4. Laboratório de informática com equipamentos modernos para aulas práticas;**
- 5. Rede WiFi para visitantes.**



---

# Eixo 5. Inclusão, Permanência e Acessibilidade

Infraestrutura física adequada, conteúdos pedagógicos sólidos e corpo docente e técnico-administrativo capacitados não são suficientes para atender as necessidades reais da vida estudantil. Com a expansão do ensino superior nos últimos 20 anos, houve modificação significativa no perfil socioeconômico dos discentes. Atualmente, cerca de dois terços dos alunos das universidades públicas brasileiras são provenientes de famílias de baixa renda e precisam de suporte institucional para permanência no ensino superior. Outros discentes enfrentam desafios diários no acesso às dependências físicas dos diferentes prédios públicos, uma vez que boa parte deles não está adaptada para atender às necessidades de pessoas com deficiência.

Ciente desse problema, a UNIRIO criou, em 2016, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que tem por objetivo garantir a permanência estudantil mediante a oferta de diferentes modalidades de auxílios financeiros, refeições de baixo custo e apoio psicológico. A PRAE veio a se somar a um conjunto de núcleos e secretarias criados pela universidade para a elaboração de políticas voltadas para o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, como o Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (NAI), órgão responsável por propor, avaliar e fiscalizar as demandas e providências inerentes ao processo de inclusão, permanência e acessibilidade das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação na UNIRIO.

Em consonância com esta prática adotada pela universidade, em abril de 2024 o CCJP aprovou o projeto do Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE), cujo foco é fornecer apoio pedagógico e educacional para membros do corpo docente e discente do Centro, colaborando também na implementação de práticas de inclusão e acessibilidade educacional em consonância com as orientações do Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (NAI) da UNIRIO.

No primeiro semestre de 2024, a PRAE contava com 61 alunos do CCJP em seu cadastro de auxílio, dos quais 34 recebiam Auxílio Alimentação, 11 recebiam Bolsa de Incentivo Acadêmico, três o Auxílio Moradia e 13 contavam simultaneamente com Bolsa de Incentivo Acadêmico e Auxílio Moradia. Esses dados mostram como o tema é urgente e merece atenção da Decania do CCJP.

---

# Eixo 5. Inclusão, Permanência e Acessibilidade



## Metas e Objetivos:

1. Atuar em parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
2. Atuar em parceria com o Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais (NAPE) do CCJP;
3. Garantir a mobilidade de discentes para o Restaurante Escola;
4. Buscar a viabilização da construção de um refeitório dentro do CCJP;
5. Apoio pedagógico e educacional para discentes em situação de vulnerabilidade social.

---

# Eixo B. Segurança Patrimonial

A segurança do campus universitário é motivo de preocupação para discentes, servidores técnico-administrativos e docentes. Os projetores foram retirados das salas de aula porque algumas unidades foram furtadas. Recentemente, um laptop comprado com recursos públicos pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Política também foi furtado dentro da sala da coordenação. O coordenador do programa não contou com nenhum apoio institucional na denúncia do caso e no registro da ocorrência da delegacia de polícia.

Em nenhum desses casos citados, um culpado foi identificado e a empresa encarregada da segurança patrimonial do CCJP não assumiu a responsabilidade por esses furtos. É preciso repensar cuidadosamente a dinâmica da segurança do CCJP para que as salas de aula voltem a ter os equipamentos de apoio necessários para a realização das aulas e outras atividades acadêmicas.



## Metas e Objetivos:

- 1. Elaborar, junto com a reitoria e a empresa de segurança, um plano de segurança eficiente do patrimônio do CCJP, com a devida responsabilização em caso de furtos de equipamentos públicos.**

---

# Eixo 7. Bem-Estar e Política de Integridade

A segurança dentro do campus do CCJP não se restringe ao patrimônio material da UNIRIO, mas também à integridade física e psíquica de seus membros. Não serão toleradas práticas de discriminação e/ou assédio. Essas formas de violência afetam a vida de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos e comprometem a identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, ocasionando graves danos à saúde física e mental, constituindo um risco psicossocial concreto e relevante para o ambiente universitário.

Existem relatos de episódios dessa natureza em nosso Centro que, apesar de denunciados às instâncias administrativas, não receberam o tratamento institucional e encaminhamentos adequados para a devida apuração e resolução.

---

# Eixo 7. Bem-Estar e Política de Integridade



## Metas e Objetivos:

1. Adotar as medidas institucionais cabíveis para o enfrentamento e prevenção a todo tipo de violência física ou psicológica, assédio, discriminação ou qualquer outro tipo de comportamento que não seja orientado pelos princípios e valores que regem o serviço público ou atentem contra a dignidade da pessoa humana e o valor social do trabalho;
2. Fortalecer as ações que evitem todas as formas de assédio, discriminação, violência física ou psíquica para promover a qualidade das relações humanas no CCJP;
3. Adotar as medidas institucionais cabíveis nos casos de recebimento de denúncias, com o devido encaminhamento e acompanhamento de casos para as instâncias competentes da Universidade, em especial a Ouvidoria da UNIRIO;
4. Fornecer suporte institucional para mediação das relações entre discentes/docentes, por meio da adoção de práticas educativas, conciliatórias, consensuais e ações educativas, com o objetivo de sensibilizar e desenvolver competências que contribuam com o reconhecimento, enfrentamento e a prevenção do assédio e a discriminação.

---

# Eixo B. Cultura, Esporte e Lazer

Este plano de gestão afirma o seu compromisso de apoiar todas as associações estudantis culturais e esportivas do CCJP, como a Associação Atlética Acadêmica Nelson Mandela (Atlética de Administração Pública), a Associação Atlética Acadêmica Sócrates (Atlética de Ciência Política) e a Associação Atlética Acadêmica Tiago Félix (Atlética de Direito), além das seguintes ligas acadêmicas: Liga Acadêmica de Ciências Criminais (LACCRIM), Liga Acadêmica de História de Direito da UNIRIO (LAHDIR) e da Liga de Direito Internacional da UNIRIO (LADIN).

Em nosso entendimento, essas associações culturais e esportivas estudantis são fundamentais na construção de elos de amizade entre estudantes, na formação do caráter do indivíduo e no desenvolvimento intelectual.



## Metas e Objetivos:

- 1. Apoio técnico e logístico para todas as associações culturais, esportivas e de lazer estudantis sediadas no CCJP.**

---

# Eixo 9. Relações Institucionais

O último eixo deste plano de gestão é estabelecer canais de diálogo e parceria com todas as instâncias de gestão e representação de discentes, servidores técnico-administrativos e docentes do CCJP e da UNIRIO.



## Metas e Objetivos:

**1. Uma das prioridades é restabelecer vínculos institucionais e de parceria efetiva com a reitoria e as pró-reitorias da UNIRIO, mas também são compromissos manter diálogo com as seguintes associações estudantis e de servidores:**

- **Diretório Acadêmico Afonso Arinos (DAAFAR);**
- **Diretório Acadêmico de Administração Pública (DAAP);**
- **Centro Acadêmico de Ciência Política (CACP);**
- **Coletivo Primavera Negra;**
- **Diretório Central dos Estudantes (DCE)**
- **Asunirio;**
- **Adunirio.**



# CCJP PARA TODOS!

**Felipe Borba  
& Veronica Bastos**